



Se você for utilizar o **vídeo** deste estudo no seu encontro de **Pontes**, antes de começar a conversa já deixe ele pronto para ser exibido. **Teste, confira antes do encontro começar** se ele está passando normalmente no aparelho que vai utilizar e se o áudio está claro e num volume adequado. Mesmo escolhendo a opção do vídeo, **leia o estudo com antecedência**, pois, diante de qualquer problema com a exibição do vídeo **você mesmo pode ministrar** esse tema com o material em mãos.



## encontro 2 **AMOR E RELACIONAMENTO**



Atenção **Facilitador!** Apenas o ponto '2. estudo' está no vídeo. Os demais, tanto o que vem antes (1.) como os que vem depois (3. e 4., quando houver) **são falados por você** mesmo.

### *definição de amor*

É muito difícil dar uma definição para a palavra “amor”, já que devido à complexidade do sentimento cada pessoa ou cultura tem uma representação diferente para ela. No entanto, sabemos que o amor se refere a um forte sentimento de **afeição e ligação**.

### *1. exercício de conexão (quebra-gelo)*

I. Em cada item a seguir, diga **O QUANTO VOCÊ SE SENTE AMADO** dando **uma nota de 0 A 10** para cada um deles.

- A. PELA SUA FAMÍLIA
- B. PELOS SEUS AMIGOS
- C. PELO SEU CÍRCULO SOCIAL
- D. POR DEUS
- E. EM SUA VIDA NO GERAL

II. O que mais desperta o amor em você?



Atenção **Facilitador!** Agora é o momento do **Estudo**. Se você for ministrando continue no ponto abaixo (2. estudo). Se você optou pelo Estudo gravado, mostre o vídeo agora e quando ele terminar vá direto para o ponto: **3. conversa sobre o estudo**.

## 2. estudo

Pode não parecer tão óbvio e às vezes até um tanto controverso, mas é evidente que o ser humano foi criado para o amor e para relacionamentos. Veja um exemplo disso nas duas histórias a seguir:

### 1. O homem que se casou aos 100 anos de idade:

*"Em 1983, os amigos de Forrest Lunsway e Rose Pollard colocaram os dois juntos em uma festa, esperando que dançassem juntos. Forrest já estava viúvo pela segunda vez e Rose havia perdido o seu marido para uma doença longa e dolorosa. Ela não tinha nenhuma intenção de se casar de volta - queria apenas companhia. A partir daí, começou um longo cortejo, porém eles moravam a 64 km um do outro. Por duas décadas, Forrest de vez em quando dirigia toda a distância para se encontrar com Rose e depois dirigia de volta para casa na mesma noite. Em 2003, Forrest foi morar com Rose e a pediu em casamento. Ela não levou a sério, já que ele tinha 90 anos e ela 80. Brincando, ela concordou em se casar quando ele fizesse 100 anos. Para Forrest, isso não era nenhuma brincadeira e quando o centésimo aniversário dele se aproximou, Rose aceitou a sua proposta. Eles se casaram no dia do aniversário de Forrest."*

### 2. O homem que passou 40 anos na solitária:

*Condenado no início dos anos 70, Albert Woodfox, um ex-integrante do Partido dos Panteras Negras, que lutava pelos direitos dos negros americanos principalmente nas décadas de 1960 e 1970, passou quatro décadas confinado em um espaço de menos de seis metros quadrados. Durante o período, ele só saía para o banho de sol e era impedido de conviver com os demais presos.*

*"Presos passam anos - em alguns casos, décadas - sem tocar outro ser humano com afeto", disse ele. "O vazio e a ociosidade que permeiam as unidades de confinamento solitário são profundos e envolventes."*

*Alguns prisioneiros em confinamento solitário cometem suicídio. Outros se autoflagelam. No Novo México, houve até um homem que usou uma agulha improvisada e a linha de sua fronha para costurar a boca e fechá-la completamente.*

*"Não tenho palavras para falar dos anos de tortura mental, emocional e física que tenho suportado", disse Albert Woodfox. O regime de isolamento significa estar completamente sozinho por 23 horas ao dia, encerrado em um local não maior que uma vaga em um estacionamento. "A ausência de interação social é incrivelmente prejudicial. Experimentam-se coisas como insônia,*

*alucinações, pensamentos intrusivos e paranoia severa. As taxas de suicídio são desproporcionalmente superiores entre as pessoas recolhidas em isolamento. Depois de apenas algumas semanas, os olhos perdem a capacidade de adaptar-se para ver de longe.”*

No primeiro exemplo podemos ver um homem que até nos últimos anos de vida buscou amar e ser amado, que se esforçou e fez loucuras em nome do amor, que até mesmo retirou mais vigor e força de vontade para viver, tudo pela força que há nesse sentimento.

Já no segundo exemplo, podemos ver as consequências negativas que a falta do calor humano, das relações interpessoais e da interação social acabam gerando no homem.

Esses exemplos nos mostram como o assunto “amor e relacionamentos” é algo que permeia a história do ser humano e se trata de uma necessidade na vida: amar e ser amado.

Uma vez que o ser humano resolve seu senso de segurança e paz, ele busca satisfazer sua necessidade natural de se sentir amado. O psicólogo Abraham Maslow explica o ser humano como um ser social que precisa se adaptar a uma sociedade que o aceite, ame e o faça participante de uma dinâmica coletiva.

Desde o momento do nascimento, o ser humano é envolvido numa cultura social onde pode desenvolver suas habilidades afetivas e sociais, satisfazendo junto com outras pessoas suas necessidades inatas como amor, aceitação, aprovação, reconhecimento e intimidade. É por isso que a construção familiar e social (amizades) é tão importante para as pessoas.

Desde a infância, a maior busca do ser humano é se sentir amado e aceito por “alguém”. Quando somos pequenos procuramos agradar nossos pais com bons comportamentos e depois, na adolescência e juventude, queremos agradar o grupo onde estamos inseridos para que as pessoas gostem e aceitem nossa personalidade. Quando crescemos, buscamos formar uma família juntamente com alguém que nos ame. Isso gera automaticamente um esforço (nos pensamentos e comportamentos) em busca de satisfazer essa necessidade como se o amor e a aceitação fossem alvos para atingir durante toda a vida.

A Bíblia nos fala de quatro tipos de expressão do amor, cujas palavras no grego são:

### **AMOR PHILEO**

O amor fraternal entre as pessoas. O amor que desenvolvemos com irmãos, amigos. Esse tipo de amor é marcado pela dedicação e lealdade. É dessa palavra que surge o termo filantropia, ou seja, um amor que nos leva a ajudar o próximo.

### **AMOR EROS**

O amor sexual entre as pessoas. Os casais (homem e mulher) desfrutam desse tipo de amor que se manifesta na paixão e atração

atração física e envolve também o instinto de união e reprodução. Interessante que Maslow coloca o sexo na base da pirâmide, como sendo uma necessidade fisiológica, mas coloca a intimidade sexual no meio da pirâmide, ou seja, pessoas que buscam somente o sexo, nunca se sentirão satisfeitas, pois poderão preencher uma necessidade fisiológica e não a necessidade de relacionamento e amor, que são fundamentais para o sexo ser algo pleno.

### **AMOR STORGE**

O amor conjugal, familiar, doméstico. É o amor que une o marido à sua mulher bem como os pais aos filhos. Logo, em um lar onde reina a harmonia, está em ação o amor “storge”.

### **AMOR ÁGAPE**

Dos quatro, este é o amor maior, pois tem origem no próprio Deus que é a revelação clara desse amor sacrificial e incondicional, ou seja, não espera nada em troca. Não é preciso esperar que alguém nos ame para amarmos de volta. Aliás, com esse amor é possível amarmos até mesmo os nossos inimigos. Ele também é infalível e eterno. É esse tipo de amor que sustenta o relacionamento com Deus, já que não é segundo aquilo que o ser humano pode fazer que ele é amado, mas segundo o grande e incondicional amor de Deus pelos Seus.

Quando experimentamos esse amor ágape, proveniente de Deus, podemos desfrutar da plenitude dos demais tipos de amor, que decorrem das relações humanas

Na Bíblia, vemos que Deus tem uma razão para todas as coisas que Ele faz, Ele se move com um propósito definido e todos os propósitos de Deus procedem da Sua pessoa. O que Ele faz está sempre consistente com o que Ele é. O tipo de pessoa que Ele é dita o tipo de coisas que Ele faz. De todas as descrições de Deus na Bíblia, talvez uma das mais inclusivas é o título “Deus é amor”. O coração do Deus Pai O compele a ter uma família em que Ele pode ser um Pai para ela.

A primeira razão pela qual Deus criou o homem foi para o propósito do relacionamento. Deus, o Pai, queria uma família com filhos para compartilhar a vida, através de um conhecer de forma pessoal. Por todas as Escrituras o desejo de Deus por comunhão com o homem é revelado.

No livro de Gênesis o autor deixa claro que o homem foi feito pelas mãos do Criador, que o fez à imagem e semelhança de si mesmo. Mais tarde na Bíblia, um dos discípulos de Jesus, João, se refere a Ele (Deus) como o Amor.

Ele não fala do amor como um sentimento ou uma emoção temporária, mas como uma pessoa: o próprio Deus. Ligando essas duas coisas, podemos dizer que o ser humano foi criado **NO Amor**, ou seja, **O Amor fez o homem à Sua imagem**, querendo dizer que **o homem também é amor**.

Essa verdade está falando que o amor faz parte do ser humano, pois ele foi feito pelo Amor em uma atmosfera de amor. **Pensar que somos amados desde antes do nascimento e aceitos mesmo com nossos defeitos e fraquezas é uma verdade grande demais para ser compreendida nos dias de hoje.** Ela torna desnecessária toda tentativa e esforço por buscar amor fora de nós mesmo. Felizmente, é uma verdade absoluta: **Você já é amado!**

Dentro deste estudo do amor, é importante falar sobre relacionamentos sociais, pois é nos relacionamentos que expressamos o amor. Ter amigos, cônjuge e participar de círculos sociais fala de uma vida social e emocionalmente saudáveis numa pessoa, pois são nessas conexões interpessoais que as emoções e sentimentos são compartilhados.

Há diferentes formas, segundo a personalidade de cada um, em que o homem pode transmitir e receber o amor: contato físico, tempo de qualidade, presentes, palavras de afirmação e atos de serviço. Identificar a forma em que as pessoas recebem e dão amor determina o sucesso nos relacionamentos sociais, pois assim pode-se falar a mesma linguagem emocional do outro.

Concluindo, podemos dizer que não há outra fonte de amor senão Aquele que é chamado de Amor. Ele amou Sua criação desde antes dela existir, apagando toda tentativa do homem de procurar amor e aceitação fora Dele. Entender isso nos ajuda a amar sinceramente o outro, pois não há como sentir-se amado sem consequentemente amar o outro.



Atenção **Facilitador!** Terminado o momento do “estudo”, use agora as **perguntas abaixo para uma conversa, um bate-papo** sobre o que acabou de ser ministrado pelo vídeo ou por você.

### 3. conversa sobre o estudo

- A. Você já parou para pensar nesses diferentes tipos de amor? Consegue identifica-los em seus relacionamentos?
- B. Você realmente acredita que já somos amados por Deus desde o nascimento, ou seja, isso não depende de nossos esforços e ações?
- C. Para você, podemos fazer algo tão ruim que isso faça com que Deus nos ame menos?
- D. Toda obra de arte pertence ao seu criador/artista. Deus nos criou e nós pertencemos a Ele. Se Ele é o próprio amor, por que às vezes é tão difícil amar outras pessoas?



Atenção **Facilitador!** Esse é o **momento de finalizar** o encontro, levando as pessoas a **uma reflexão em seus corações** e também **orando** com elas. Seja sensível ao Espírito Santo!

#### 4. *reflexão e oração*

A. Peça à(s) pessoa(s) para que, se possível, feche os olhos. Peça a elas que pensem, reflitam nessas questões que você vai fazer:

01. Quanto você acha que as pessoas ao seu redor **se sentem amadas por você?**

02. Realmente, **você se sente amado por Deus?**

03. Realmente, **você se sente amado por outras pessoas?**

04. O quanto você tem **transmitido o amor de Deus para outras pessoas?**

**B. ORE AGORA** para que **O AMOR DE JESUS ENCHA SEUS CORAÇÕES, PARA QUE SE SINTAM AMADOS** e por alguma outra necessidade que ela desejar oração.